



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



**CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2019.1
DO CURSO MATEMÁTICA**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Wanderson Laerte de Oliveira Carvalho

Ronaldo César Duarte

Antônio Italo Lorraine Ribeiro e Silva

Julio Freire da Silva Neto

Mossoró, 2019

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2019.1, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 23 de setembro a 4 de outubro de 2019, com disponibilização de 1860 questionários sendo 1640 respondidos, totalizando 88,17% para docentes e 36669 questionários sendo 27874 respondidos, totalizando 76,02% para discentes. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

2. METODOLOGIA

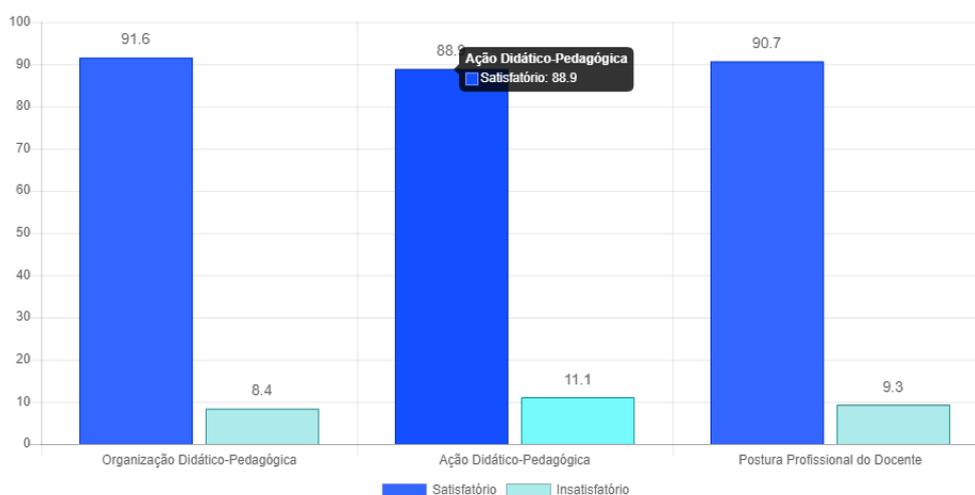
Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas

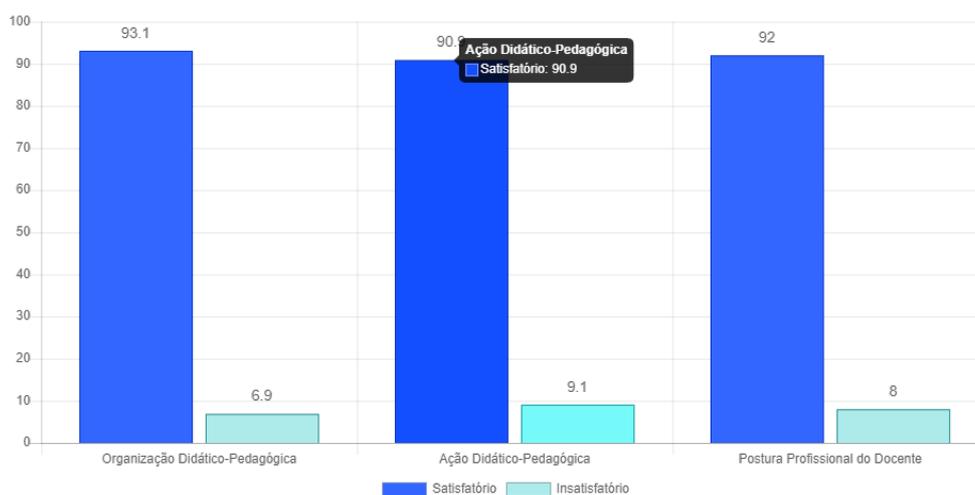
bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

Matemática, Lic., Noturno, Mossoró
Dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
Avaliação 2019.1

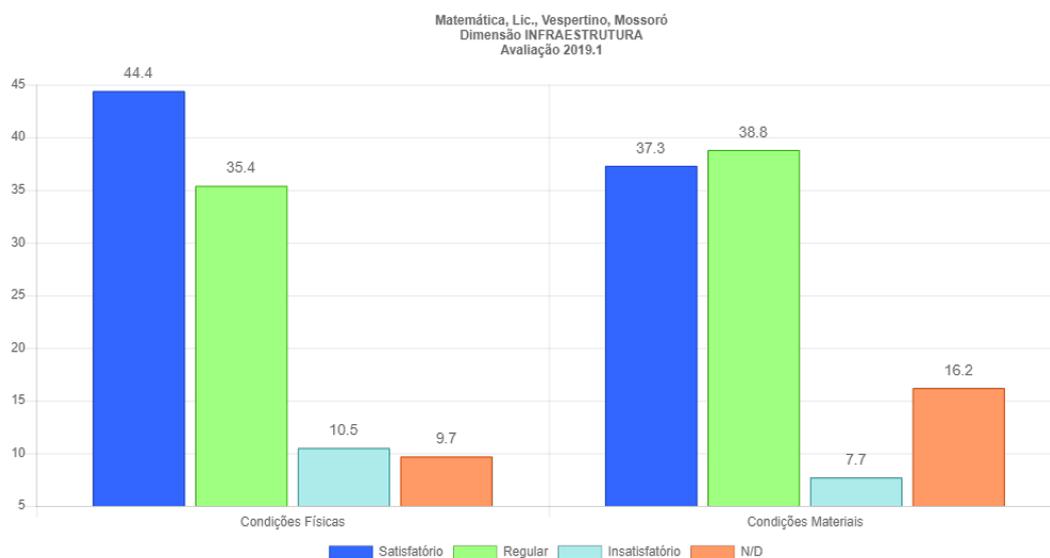
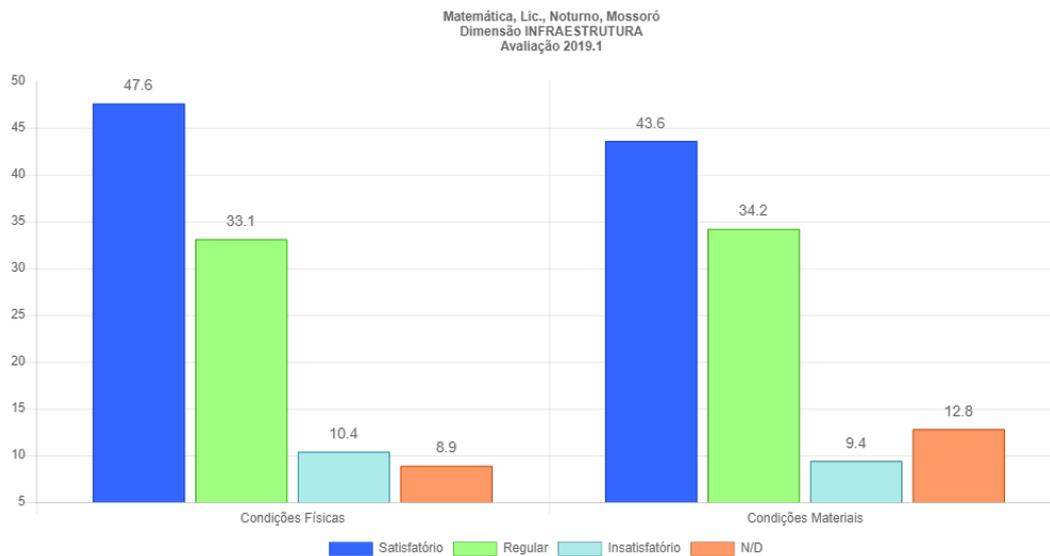


Matemática, Lic., Vespertino, Mossoró
Dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
Avaliação 2019.1



Verifica-se, a partir dos dados apresentados nos gráficos acima, que aproximadamente 90% dos discentes, em média, consideram a organização, a ação didático-pedagógica e a postura profissional de nossos docentes como satisfatórias, tanto no turno vespertino, quanto no turno noturno. Isto significa que na avaliação da maioria dos discentes, os docentes discutem o PGCC, cumprem com os conteúdos previstos no PGCC, demonstram segurança na apresentação dos conteúdos, utilizam procedimentos de ensino diversificados, estabelecem conexões do que está sendo

ensinado com outras disciplinas, avaliam os alunos com base no que foi ensinado em sala de aula, discutem com os alunos os resultados das avaliações, ficam a disposição para atendimento em horário extra sala de aula, comparecem as aulas, iniciam e terminam as aulas nos horários previstos e divulgam com antecedência as datas das avaliações e as notas dentro do prazo estabelecido. Logo, os docentes foram bem avaliados pelos discentes na dimensão didático-pedagógica.



Temos uma semelhança de resultados na avaliação da dimensão infraestrutura pelos discentes do curso de matemática do turno noturno e discentes do curso de matemática do turno vespertino. Verifica-se que mais de 50% dos discentes, em média, consideraram regular, insatisfatória ou não-disponível as condições físicas (salas de aula, laboratório e biblioteca) oferecidas pela universidade para o curso. Hoje o curso de matemática dispõe de um laboratório de ensino de matemática climatizado e com boa estrutura, bem como dispomos também de salas de aula climatizadas, com projetor multimídia e bom espaço, como pontos positivos. Porém, analisando os dados que compõem os gráficos, percebe-se que somente 53% dos discentes consideram satisfatórias as salas de aula e ainda, apenas 38% dos discentes tem a mesma opinião com nossos laboratórios. Assim, é necessário que exista um diálogo com os discentes para entender os resultados apresentados neste quesito. Observamos que alguns pequenos ajustes nas salas e laboratório precisam ser feitos, como consertos de fechaduras das salas e ar-condicionado, por exemplo. Continuando com a análise do gráfico, apenas 40% dos docentes consideram os materiais do laboratório (materiais e equipamentos), materiais e serviços prestados pela biblioteca (acervo, serviços e recursos didáticos) e transporte como satisfatórios. Temos um percentual de, aproximadamente, 10% dos docentes que consideram estes mesmos itens insatisfatórios. A análise dos dados que compõem o gráfico acima mostram que um dos principais itens que justificam esta porcentagem é o item “transportes”. Destacamos que, em algumas disciplinas do curso, devido a sua especificidade, não é viável aulas de campo. Tivemos neste item o percentual de 25,3% em “não disponível” e apenas 33,8% em “satisfatório”. Analisando o gráfico e os percentuais de cada item que compõe o gráfico, observamos que podemos melhorar em alguns quesitos, para atingir uma melhor avaliação na infraestrutura: o acervo de livros usados no curso em nossa biblioteca, os serviços oferecidos pela biblioteca, sala para atendimento do aluno fora do horário de aula e sala multimídia são alguns deles.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

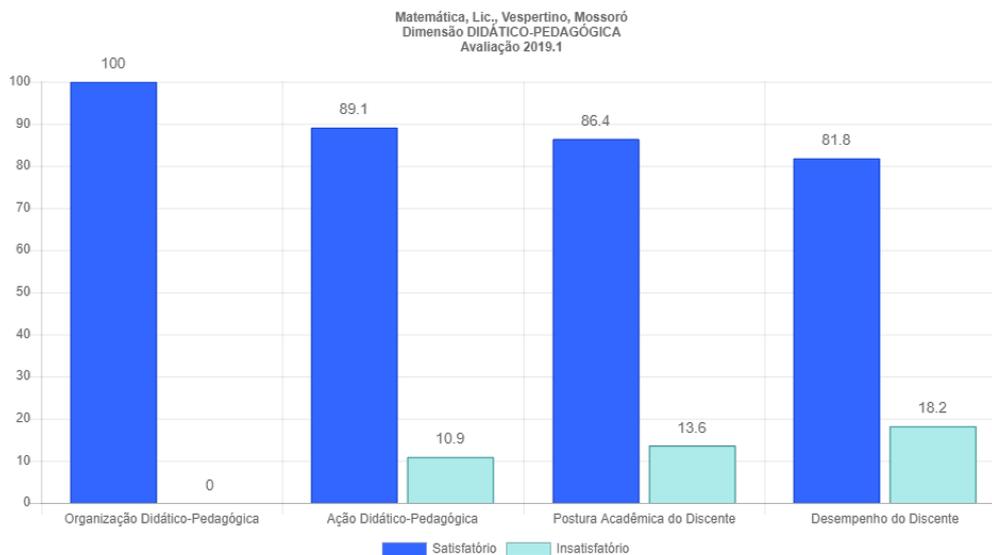
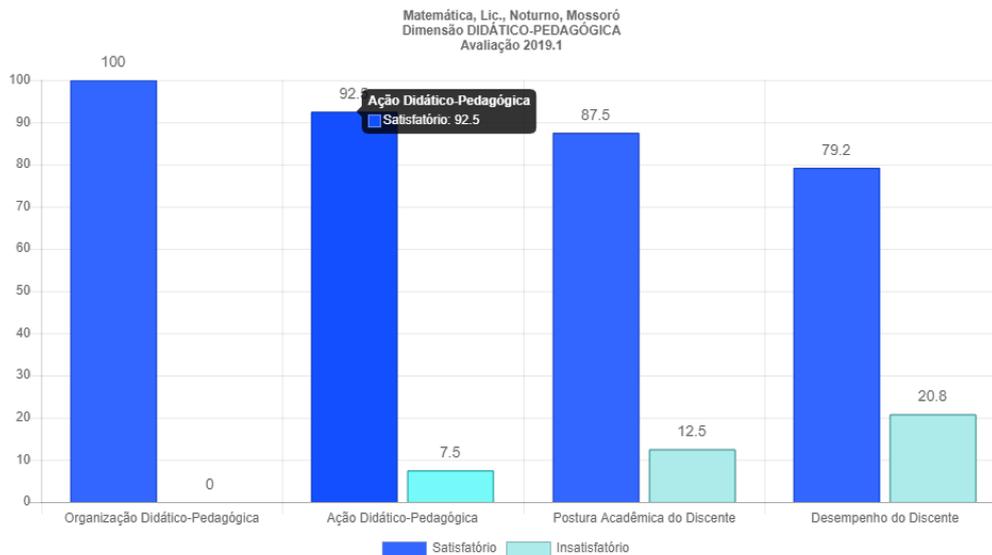
3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

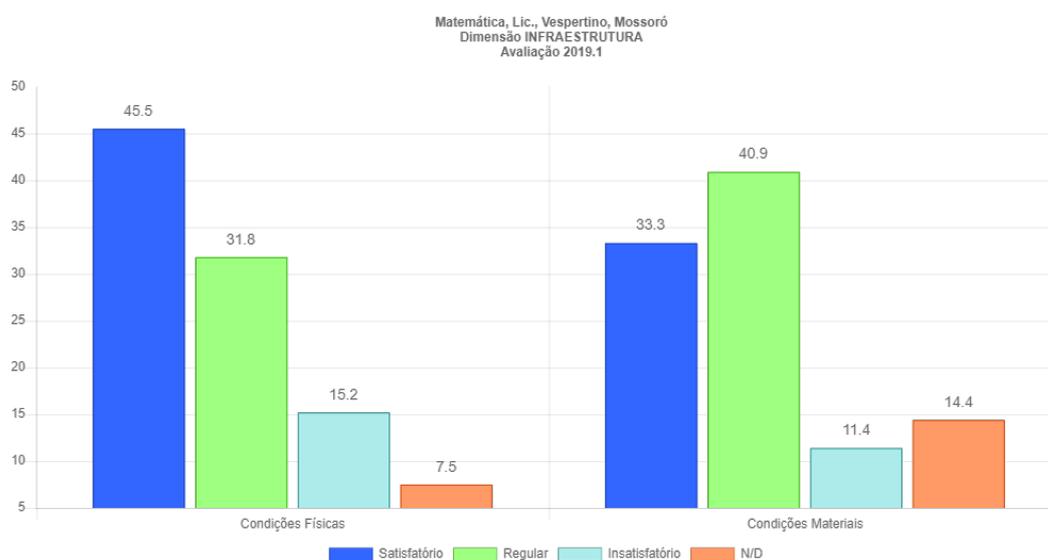
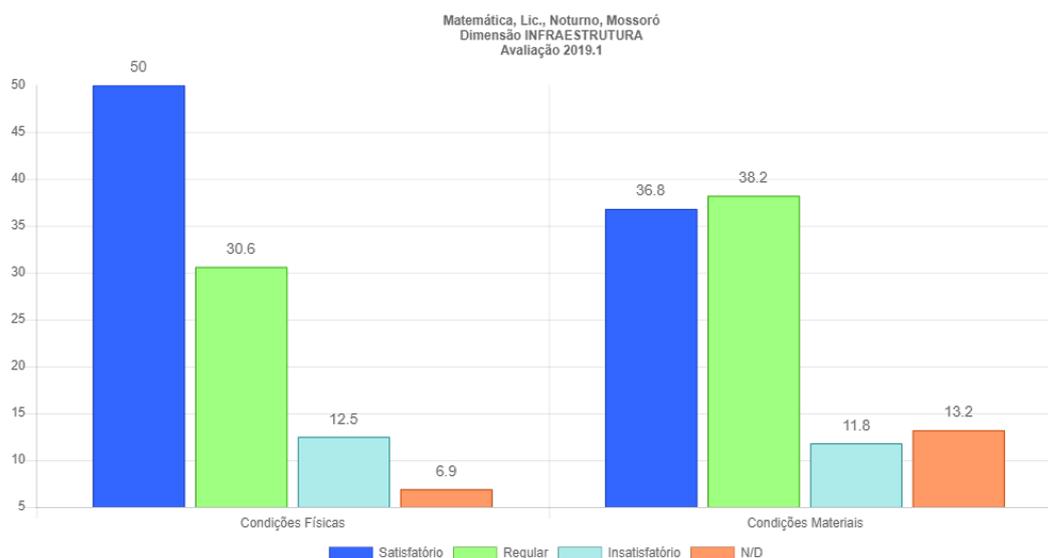
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR

3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte



Na avaliação da dimensão didático-pedagógica, feita pelos docentes, os gráficos apontam que 100% dos docentes discutiram o PGCC com os alunos e cumpriram o que foi previsto nele. Este resultado está de acordo com o que afirmam os discentes nestes mesmos quesitos (veja gráfico dos resultados da dimensão didático-pedagógica da página 5). A segunda parte dos gráficos aponta que cerca de 90% dos docentes, que lecionam disciplinas nos dois turnos, consideram estar satisfeitos com o

conhecimento e segurança do conteúdo que ensinaram, com o fato de utilizarem procedimentos de ensino diversificados, com a interação que fazem do que está sendo ensinado com outras disciplinas, com suas avaliações de desempenho dos alunos aplicadas, baseadas nos conteúdos trabalhados, e com a discussão que coordenaram com os alunos sobre os resultados da avaliação. Comparando com o que apresenta o gráfico “dimensão didático-pedagógica” na avaliação dos discentes, observamos que as avaliações feitas pelos discentes e docentes são compatíveis. O docente também avaliou seus discentes nos quesitos postura acadêmica e desempenho. A análise dos gráficos mostra que, em ambos os turnos, os professores consideram que, cerca de 85% dos discentes estão satisfeitos com a boa formação básica de seus discentes necessária para alcançar um bom desempenho em suas disciplinas e com o fato de seus discentes procurarem estabelecer conexões entre os conteúdos abordados e outras disciplinas. Aproximadamente um percentual de 80% dos docentes, estão satisfeitos com a assiduidade e pontualidade de seus discentes em suas aulas, com o cumprimento das atividades solicitadas nas disciplinas e com a procura do professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas. No geral julgamos que tivemos uma boa avaliação nas dimensões didático-pedagógicas, tanto no turno vespertino quanto no turno noturno.



No quesito infraestrutura temos também uma semelhança de resultados na avaliação da dimensão infraestrutura pelos docentes do curso de matemática do turno noturno e docentes do curso de matemática do turno vespertino, por isso vamos fazer um única análise dos gráficos em questão. Verifica-se que, aproximadamente 50% dos docentes consideraram condições físicas oferecidas pela universidade para o curso satisfatórias. Este resultado está de acordo com os resultados apresentados na avaliação feita pelos discentes. Os percentuais dos que consideram essas condições regular,

insatisfatória ou que acreditam ser indisponíveis também mostram-se parecidos nas avaliações dos discentes e dos docentes. Analisando os dados que compõem os gráficos, verificamos que menos de 10% dos professores consideram o item “transportes” satisfatório, acreditamos, como dissemos anteriormente, que isto é justificado pela especificidade de algumas disciplinas da grade curricular do curso. Destacamos aqui que 66,6 dos professores consideram a estrutura física das salas de aula como satisfatórias, um percentual um pouco melhor que o percentual de discentes que consideram as salas satisfatórias. Cerca de 75% dos docentes consideram os materiais do laboratório (materiais e equipamentos), materiais e serviços prestados pela biblioteca (acervo, serviços e recursos didáticos) e transporte como satisfatórios ou regular. Desses 75%, apenas 35% classificam essas condições como satisfatórias. Os resultados mostram, tanto na avaliação discente quanto na avaliação docente, a necessidade de melhorarmos em alguns pontos da infraestrutura, podemos citar, baseados na avaliação dos docentes, como exemplo: o acervo de livros na biblioteca, o espaço físico da biblioteca, sala de vídeo, sala de estudo para professor (apenas 16,5% dos professores estão satisfeitos com sua sala de estudo enquanto 38% estão insatisfeitos ou dizem não ser disponível).

Portanto, verificamos que as avaliações dos docentes e discentes mostram que os docentes são bem avaliados nos quesitos “organização didático-pedagógica” e “ação didático-pedagógica”. Verificamos que a avaliação dos docentes pelos discentes revela que os docentes do curso são avaliados positivamente no quesito “postura profissional”. Ainda segundo os resultados apresentados, a avaliação dos discentes pelos docentes mostra que os professores também estão satisfeitos, em sua maioria, com a postura acadêmica de seus alunos, com seus conhecimento prévios e com seu desempenho em suas disciplinas. Temos semelhanças nas avaliações da infraestrutura pelos docentes e discentes. Neste quesito, um bom percentual, tanto de discentes quanto de docentes, consideram as condições físicas e materiais, detalhadas acima, como regulares ou satisfatórias. Mas, apenas, 45% aproximadamente, consideram satisfatórios estes itens. Diante disso, alguns pontos precisam ser melhorados para atingirmos uma melhor avaliação. Destacamos alguns desses pontos no decorrer do relatório. É necessário um diagnóstico para que possamos identificar os pontos da infraestrutura que precisam ser melhorados, e também fazer um estudo da possibilidade de melhoria desses pontos.